



Id. Programas Gulbenkian



✦ Sessão de formação para organizações não governamentais.

Programa Gulbenkian de Ajuda ao Desenvolvimento



O Programa Gulbenkian de Ajuda ao Desenvolvimento (PGAD), criado em 2003, procura, no âmbito dos fins estatutários, reequacionar a lógica de actuação da Fundação nos novos estados de língua portuguesa. Tem como objectivo estratégico fortalecer a capacidade interna dos países onde actua (países africanos lusófonos e Timor-Leste), promovendo o seu desenvolvimento institucional, de forma a melhorar o desempenho e a qualidade dos serviços prestados e a sua adequação e capacidade de resposta às necessidades das populações, no quadro de um desenvolvimento económico e social sustentável.

Este programa procura estruturar a intervenção da Fundação, baseada numa definição rigorosa e criteriosa de prioridades, fazendo realçar as áreas em que as acções realizadas podem ter importantes efeitos de demonstração e de escala e onde a falta de acção pode provocar efeitos adversos ao desenvolvimento económico e social dos países abrangidos por este programa – Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste.

O PGAD, de natureza transversal, é executado por diferentes serviços da Fundação (Belas-Artes, Educação e Bolsas e Saúde e Desenvolvimento Humano) e de acordo com uma abordagem integrada dos problemas do desenvolvimento.

Componente “educação”

Em termos globais, o PGAD, na componente “educação”, atingiu um valor de **[€1 416 000]**

Subsídios de educação **[€488 988]**

No domínio da educação, foi atribuído, em 2007, um total de 57 subsídios, perfazendo um

montante global de € 488 988. Em termos de repartição geográfica dos subsídios atribuídos no domínio da educação foram abrangidos projectos em todos os países africanos lusófonos e em Timor-Leste, fundamentalmente tendo como objectivo primordial o apoio à consolidação dos sistemas educativos desses países.

A estratégia de intervenção no âmbito dos subsídios concedidos passou, em regra, pela dinamização e prossecução de um projecto estruturante de médio prazo por país abrangido, devendo ser destacados, pela sua relevância e importância determinante para a melhoria da qualidade dos sistemas educativos, nomeadamente os seguintes: projecto de apoio à reforma do ensino básico em São Tomé e Príncipe, projecto de apoio à formação de formadores de professores do ensino primário em Angola, projecto de estruturação do novo programa-quadro a celebrar com a Universidade Eduardo Mondlane, em Moçambique, para apoio ao desenvolvimento do ensino superior naquele país, e, ainda, o projecto integrado de apoio ao desenvolvimento da educação, em Cabo Verde. A par destes projectos estruturais, o programa ainda apoia um conjunto de outros projectos, na sua maioria dinamizados por outras entidades, cuja intervenção no domínio educativo se revela de relevância e oportunidade para os países abrangidos e suas populações.

Em termos de estruturação de acordo com as principais linhas de intervenção, referem-se os seguintes subsídios:

► *Projectos de apoio ao ensino básico e secundário*, que, no seu conjunto, apresentaram como objectivo fundamental o de contribuir para a melhoria qualitativa desses níveis de ensino, tendo ainda como quadro de referência a prossecução do segundo objectivo de Desenvolvimento do Milénio de até 2015 se alcançar a universalidade da educação primária. Merece especial realce o projecto de apoio à reforma do ensino básico em São Tomé e Príncipe, consubstanciado em protocolo celebrado entre a Fundação e o Ministério da Educação, Juventude e Desporto desse país, e onde se prevê uma intervenção consistente e integrada nas áreas do desenvolvimento curricular para seis anos de escolaridade, elaboração de materiais didácticos (manuais do aluno e guias do professor), actividades de formação de docentes e de técnicos do ministério e elaboração de projectos de diploma legal de suporte à preconizada reforma do ensino. Durante o ano de 2007, prosseguiram os trabalhos iniciados no ano anterior, tendo-se garantido a elaboração dos Manuais do Aluno, Manuais de Professor e Caderno de Actividades para a 3.ª e 4.ª classes, bem como a formação de metodólogos, formação de professores das turmas experimentais e, ainda, prosseguir a fase de experimentação, crucial para a aferição e avaliação das metodologias de ensino e dos materiais produzidos. Nesse mesmo país, destaca-se também o subsídio concedido à Fundação Mãe Santomense para desenvolvimento do projecto “Sementes do Futuro”, que se destina a promover o acesso ao ensino básico e secundário de crianças com elevado potencial académico, tendo sido abrangidas 40 crianças. Deve também ser dado especial realce ao projecto de apoio à formação de formadores de professores do ensino primário em Angola, no quadro da reforma do ensino primário para seis anos, tendo como objectivo geral o de contribuir para a melhoria da qualidade e eficácia desse nível de ensino, promovendo, essencialmente, a aquisição e reforço das competências técnicas e pedagógicas de formadores de escolas do magistério primário; a intervenção realizada em 2007, centrada na Escola do Magistério Primário de Benguela, de acordo com orientações ministeriais, caracterizou-se, por um lado, pelo reforço da formação das disciplinas de base e, por outro, por uma forte vertente de formação-acção, no sentido de proporcionar a apropriação de conceitos e de favorecer a construção de perspectivas sobre o trabalho a co-produzir; complementarmente, no domínio da criação do Centro de Recursos da referida escola de Benguela,

dinamizou-se a formação de docentes no domínio das TIC, documentação e organização de arquivos e procedeu-se à definição da constituição do Fundo Documental e dos equipamentos básicos para apetrechamento do centro; o apoio ao sistema educativo em Cabo Verde prosseguiu no âmbito do desenvolvimento das actividades previstas no protocolo celebrado entre a Fundação e o Ministério da Educação e Valorização dos Recursos Humanos desse país, podendo referir-se em particular a missão técnica realizada com o objectivo de analisar *in loco* as potencialidades de um projecto de assistência técnica na área do “ensino e da aprendizagem do português no contexto cabo-verdiano” para apoio ao Instituto Pedagógico no desenvolvimento de um modelo de formação de formadores do ensino básico, que permita responder ao enquadramento formativo de portugueses como segunda língua. Esta missão tinha ainda em vista estruturar um eventual projecto e analisar as condições técnicas e financeiras para a sua implementação; no quadro do referido protocolo está também inserido o desenvolvimento de cursos tecnológicos de curta duração em multimédia para educação, tendo-se finalizado nesse ano, com a realização dos dois últimos módulos, o conjunto de actividades formativas previstas nessa área.

► *Projectos de apoio ao desenvolvimento do ensino superior*, tendo como objectivo principal o de contribuir para a consolidação das instituições de ensino superior dos países abrangidos pelo PGAD. Entre os diversos subsídios concedidos, podem destacar-se o do prosseguimento do apoio à Faculdade de Direito da Guiné-Bissau, promovendo a formação/estágio de investigação para docentes dessa instituição de ensino superior na Faculdade de Direito de Lisboa e o apoio à edição de uma colectânea de legislação guineense. Nesta linha de intervenção deve ainda ser realçado o projecto de estruturação e construção de um novo programa de apoio à Universidade Eduardo Mondlane, em Moçambique, com o objectivo de apoiar essa universidade na melhoria da qualidade do ensino que realiza em algumas áreas de conhecimento e reforçar a capacidade de investigação. Partindo-se de uma proposta apresentada por essa universidade, sobre a qual foram identificadas as áreas de formação a privilegiar e as modalidades de intervenção do programa, está desenhado e acordado um programa de acção que põe em destaque os seguintes domínios formativos: língua portuguesa, hotelaria e turismo e ensino à distância. Em Angola, prosseguiu a estreita articulação com a Universidade Agostinho Neto, tendo-se avançado na preparação de um conjunto de intervenções de apoio ao desenvolvimento da formação pós-graduada no próprio país, focando-se, em especial, a formação no domínio da língua portuguesa, através do apoio à participação de docentes universitários portugueses na preparação e orientação de teses de licenciatura e mestrado a realizar em Luanda e no Huambo. Em Cabo Verde, no âmbito do referido protocolo estabelecido com o Ministério da Educação e Valorização dos Recursos Humanos, e tendo em conta o papel fundamental de que se reveste para o desenvolvimento dos recursos humanos do país, o lançamento da Universidade de Cabo Verde, foi estabelecido um conjunto de áreas de apoio a essa instituição de ensino superior, designadamente, o apoio à realização do curso de mestrado em Engenharias Renováveis, que irá ser ministrado em São Vicente. No que respeita a Timor-Leste, destaca-se o apoio à componente de investigação no país, levada a cabo por bolseiros timorenses que se encontram a realizar estudos pós-graduados em Portugal.

► *Projectos de apoio à consolidação de bibliotecas escolares e municipais*, em que o objectivo fundamental tem sido o de melhorar, quantitativa e qualitativamente, o espólio documental de bibliotecas existentes nos diferentes países abrangidos por este programa. Nesta linha de acção foram concedidos 12 subsídios, sendo a distribuição de bibliotecas apoiadas por país, a seguinte: Angola – três, Cabo Verde – três, Guiné-Bissau – três, Moçambique – duas; em Portugal apoiou-se a estruturação e organização da Biblioteca Central de Estudos Africanos do Centro de Estudos Africanos do Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa. Deve ainda destacar-se que

diversas solicitações foram satisfeitas no domínio da concessão de livros do Plano de Edições do Serviço de Educação e Bolsas, em especial para instituições de ensino superior.

► *Projectos de apoio a actividades de cooperação entre associações de estudantes e organismos juvenis*, área de intervenção em que foram atribuídos 11 subsídios, a que correspondeu um esforço financeiro de € 22 000. As iniciativas apoiadas tiveram como objectivo fundamental o da melhoria das condições de vida das populações abrangidas nos respectivos programas de acção, através de intervenções intensivas e articuladas nos vectores determinantes do desenvolvimento, designadamente, educação, formação, saúde, saneamento básico e ambiente. Os projectos acima referenciados apresentavam algumas características comuns que importa salientar: (i) a realização dos projectos ficou a cargo de jovens, a grande maioria universitários, que em regime de voluntariado prestaram o seu contributo para a melhoria das condições de vida da população carenciada dos países africanos lusófonos; (ii) a vertente educativa fazia parte integrante destes projectos, promovendo-se a componente de língua portuguesa e o apoio educativo em diversas outras áreas do conhecimento; (iii) o estabelecimento de redes/parcerias com entidades locais permitiu um maior entrosamento com as realidades locais e possibilitou ainda o estabelecimento de parâmetros para a continuação e sustentabilidade das iniciativas. A incidência regional das iniciativas apoiadas assumiu particular realce em Cabo Verde, na Guiné-Bissau e em Moçambique.

► *Projectos de apoio à cooperação entre instituições profissionais/sectoriais*, tendo como principal objectivo o reforço da articulação entre organizações e profissionais dos mesmos sectores/áreas de actividade, promovendo a partilha de conhecimentos e informações, e viabilizando a criação de redes de conhecimento no mundo da lusofonia. De entre as iniciativas apoiadas podem destacar-se: I Congresso da Lusofonia, I Bienal da Matemática, Encontro da Associação das Universidades de Língua Portuguesa, III Encontro de Professores de Literaturas Africanas de Língua Portuguesa, II Encontro de Jovens Investigadores Cabo-verdianos.

Bolsas de estudo

[€731 962]

No que respeita à atribuição de bolsas de estudo, no ano de 2007 foram concedidas 115 bolsas, a que correspondeu um encargo financeiro de € 731 962. A valorização dos recursos humanos dos países abrangidos por este programa, sendo um instrumento crucial ao desenvolvimento económico e social desses países, constitui uma das principais linhas de intervenção do PGAD, assumindo um peso relativo de cerca de 30 por cento do esforço financeiro global.

Durante o ano de 2007 prosseguiu-se a estratégia de reforçar a importância relativa do número de bolsas de pós-graduação face ao número de bolsas de licenciatura concedidas, tendo em conta a existência de uma importante oferta de cursos e áreas de formação superior em alguns dos países abrangidos neste programa. Esta situação é particularmente relevante para Angola e Moçambique, registando Cabo Verde e a Guiné-Bissau alguma oferta, ainda e apenas em algumas áreas formativas. De destacar, a este respeito, que, dada a recente criação da Universidade de Cabo Verde, é expectável que nos próximos anos se assista a um cenário de profundas alterações no quadro da oferta de formação superior no país.

Número de bolseiros – evolução por níveis de formação

	2003	2004	2005	2006	2007
Bolsas de licenciatura	117	107	92	79	67
Bolsas de pós-graduação e especialização	33	32	43	58	48
Total	150	139	135	137	115

A estratégia prosseguida assentou na concessão de um número reduzido de bolsas de licenciatura somente para Cabo Verde, Guiné-Bissau e São Tomé e Príncipe, focalizando a concessão de bolsas para os restantes países apenas para a realização de formação pós-graduada.

A repartição por países de origem dos bolseiros foi a seguinte: Angola – 15, Cabo Verde – 42, Guiné-Bissau – 24, Moçambique – sete, São Tomé e Príncipe – 15, Timor-Leste – 10 e dois bolseiros de outros países estrangeiros.

Iniciativas próprias

[€175 919]

Em 2007, a Fundação Gulbenkian, em parceria com o Banco Mundial, organizou e realizou o *workshop* internacional “Vencer os Desafios da Educação nos Países Africanos de Língua Portuguesa”. Este *workshop* visava o diálogo e a troca de conhecimentos e experiências na área do ensino básico, focando em particular as diferentes situações e perspectivas nos países africanos de expressão oficial portuguesa. Participaram nesta iniciativa delegações dos cinco PALOP, chefiadas pelos respectivos ministros da Educação, nos casos de Angola, Cabo Verde, São Tomé e Príncipe, e secretários de Estado da Educação, nos casos da Guiné-Bissau e Moçambique. Estiveram ainda representados os principais organismos doadores do sector da educação em cada um dos PALOP e ainda diversos conferencistas e especialistas de educação. No final dos trabalhos foi possível estruturar sínteses conclusivas sobre as perspectivas para o sector da educação e principais linhas de acção estratégica para cada um dos países africanos de expressão oficial portuguesa, bem como uma síntese conclusiva do grupo de trabalho dos organismos doadores e uma declaração dos ministros da Educação dos PALOP.

No âmbito das actividades directas, no domínio da educação, deve ainda referir-se a assistência técnica aos projectos que a Fundação tem em desenvolvimento nos países africanos lusófonos, nomeadamente, aos projectos de formação de formadores de professores, em Angola, e ao projecto de apoio à reforma do sistema educativo, em São Tomé e Príncipe. Deve ainda ser realçado que durante o ano de 2007 se apoiou a realização de uma exposição da colecção fotográfica de Michael Teague – “Na Rota dos Navegadores Portugueses” –, na República Checa.

No âmbito das missões realizadas no domínio da educação deve salientar-se a visita de trabalho realizada a Cabo Verde, que permitiu analisar detalhadamente e estabelecer as linhas de intervenção actuais e futuras no âmbito da acção da Fundação Gulbenkian em prol da valorização dos recursos humanos cabo-verdianos. Deve também ser destacada a missão realizada a Angola com o intuito de equacionar e debater localmente as questões ligadas à concepção e desenho de um programa de acção para os próximos anos nesse país, no que respeita ao desenvolvimento de um programa de ensino à distância, a nível do ensino não superior, utilizando uma variedade de meios tecnológicos, abrangendo vastas áreas de Angola e envolvendo um conjunto de instituições, de que se destacam, fundamentalmente, a Fundação Gulbenkian, a Fundação Luso-Americana e a Fundação Portugal África, os ministérios da Educação dos dois países, a Universidade Católica de Angola e empresas privadas de Angola e Portugal.

Prosseguiram os trabalhos de desenvolvimento da base de dados de bolseiros e ex-bolseiros do PGAD, que tem como objectivo fundamental o de integrar toda a informação existente e ainda possibilitar a inserção de informação adicional sobre a carreira académica e profissional deste grupo populacional.

Componente “saúde”

Em 2007, o PGAD, na sua componente “saúde”, com cerca de um milhão de euros do orçamento da Fundação, manteve o seu compromisso com os Objectivos de Desenvolvimento do Milénio, centrando a sua actuação na redução da pobreza dos PALOP e Timor-Leste, pelo impacto que causa a pobreza na vulnerabilidade à doença devido ao limitado acesso a cuidados de saúde, informação, água potável, saneamento e alimentação adequada.

Saúde materno-infantil	€ 172 117
Doenças infecciosas	€ 280 180
Formação de recursos humanos	€ 262 563
Iniciativa “STOP TB”	€ 120 000
Capacitação de ONGD	€ 28 639
Centro de Investigação em Saúde de Angola	€ 43 672
Reforço ao Instituto de Ciências da Saúde	€ 43 539
Conferência “Developing Partnership for a Developed World: Foundations & Governments Learning to Work Together”	€ 16 860
Assistência técnica, estudos e consultoria	€ 27 975

No que respeita aos subsídios, os projectos apoiados pretenderam dar resposta aos graves problemas sanitários que os países beneficiários enfrentam: elevadas taxas de mortalidade materna e infantil, as doenças enraizadas na pobreza – HIV/sida, malária e tuberculose –, fracos sistemas de saúde e a necessidade de formação de recursos humanos em áreas prioritárias do sector.

Reconhecendo ainda o papel fundamental das organizações não governamentais para o desenvolvimento (ONGD), no âmbito da ajuda ao desenvolvimento, realizou-se a primeira edição do ciclo “Formação ONGD 2007: Acesso a Fontes de Co-financiamento Alternativas. Da Teoria à Prática”, organizado pela Plataforma Portuguesa das ONGD com o apoio da Fundação. Esta iniciativa surgiu como resposta à necessidade de incentivar a diversificação das fontes de financiamento dos projectos executados pelas ONGD nacionais e à concentração da intervenção dos projectos no contexto dos países lusófonos, sobretudo em África, revelando a necessidade de uma estratégia de diversificação também geográfica de intervenção. Os apoios distribuíram-se pelas seguintes áreas de intervenção predefinidas:

- › saúde materno-infantil;
- › doenças infecciosas;
- › formação de recursos humanos;
- › iniciativa “STOP TB”;
- › capacitação de ONGD.

No âmbito dos projectos especiais, pelo seu carácter inovador, dimensão e complexidade inserem-se os seguintes projectos plurianuais:

- › criação do Centro de Investigação em Saúde em Angola;
- › Reforço Institucional do Instituto de Ciências da Saúde de Timor-Leste.

Ambos nascem de uma estreita parceria com o Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento (IPAD) e instituições dos países beneficiários, e passam pela existência de equipas no terreno. No seu conjunto, e durante três anos de execução, estima-se que mobilizem cerca de 4,2 milhões de euros.

Relativamente aos projectos apoiados, podemos destacar os seguintes:

Saúde materno-infantil

- ▶ Projectos de formação teórico-prática na área da saúde materna e saúde pediátrica dirigidos aos técnicos de saúde que irão integrar um Centro de Saúde Materno-Infantil na Paróquia de Nossa Senhora da Graça, distrito de Benguela, Angola, cujo apetrechamento e reabilitação do sistema de abastecimento de água já tinham sido financiados pela Fundação no ano transacto.
- ▶ Subsídio atribuído ao Ministério da Saúde da Guiné-Bissau correspondente à contrapartida nacional do financiamento pelo Fundo Africano de Desenvolvimento ao Programa de Desenvolvimento Sanitário, daquele país, aprovado já em 1997, visando, sobretudo, a construção de centros de saúde na Guiné-Bissau.

Doenças infecciosas

- ▶ Projecto “Informar para Prevenir na Saúde Oral” na Guiné-Bissau, que tem como objectivo não só melhorar os níveis de saúde oral através de informação, aconselhamento e apoio organizacional nos serviços hospitalares, mas também efectuar o rastreio de doenças infectocontagiosas e a formação de profissionais de saúde na perspectiva da prevenção do HIV/sida.
- ▶ Pretendendo minorar o sofrimento de crianças abandonadas, órfãs de sida, sem os cuidados mínimos de saúde e higiene, proporcionando-lhes condições de vida mais dignas e, por outro lado, uma mudança de atitudes e comportamentos e a prevenção de doenças como o HIV/sida, a malária e a tuberculose, o projecto em Moçambique, na província de Tete, implementado pela Fundação Gonçalo da Silveira, visa a integração social de 60 crianças órfãs de sida, através do seu acolhimento em seis casas-lar.
- ▶ Oferta de equipamento ao Hospital de Cumura, na Guiné-Bissau, antiga leprosaria situada a 15 quilómetros da capital que, dada a insuficiência dos serviços de saúde pública no país, começou também a dar assistência quer a doentes terminais de sida, quer a doentes de tuberculose.

Formação de recursos humanos

- ▶ Continuação do apoio dirigido à capacitação dos principais institutos de formação de técnicos de saúde de nível médio de São Tomé e Príncipe (Instituto de Ciências da Saúde Victor Sá Machado), e de Moçambique (Instituto de Ciências de Saúde de Maputo).
- ▶ Projecto “Biblioteca Móvel”, implementado pela Ordem dos Enfermeiros em Portugal, com o objectivo de proporcionar aos enfermeiros dos PALOP a trabalhar em locais de difícil acesso à informação, um conjunto de documentos em língua portuguesa que os ajudem na resolução dos problemas com que se deparam na prestação de cuidados de saúde às populações.
- ▶ Tendo em conta a necessidade de formação de especialistas em diversas áreas do sector da saúde em Moçambique, foi concedido apoio à Fundação Ulls del Món, com sede em Barcelona, para a concretização de um programa de formação oftalmológica de técnicos, enfermeiros e médicos do Hospital Central de Maputo e de Centros de Saúde de Maputo e Inhambane.
- ▶ Apoio a um programa de formação e reciclagem, em Portugal, de técnicos e enfermeiros dos dois hospitais centrais de Cabo Verde – Hospital Agostinho Neto e Hospital Baptista de Sousa –, tendo em conta a necessidade de assegurar níveis mais elevados na prestação dos serviços de saúde à população de Cabo Verde.

Iniciativa “STOP TB”

- ▶ Enquadrado nos objectivos desta parceria estabelecida em 2000 para a eliminação da tuberculose como um problema de saúde pública, foi concedido apoio a actividades de formação de profissionais

de saúde e assistência técnica na área da tuberculose em Angola, na Guiné-Bissau e em Moçambique, dando seguimento à estratégia adoptada pelos mesmos países, onde a incidência da tuberculose atinge valores preocupantes.

Criação do Centro de Investigação em Saúde de Angola

► Pretendendo encontrar soluções cientificamente fundamentadas para combater as principais doenças que afectam a população angolana, foi celebrada, em Setembro, uma parceria entre o Ministério da Saúde de Angola, o Governo Provincial do Bengo, o IPAD e a Fundação Gulbenkian, para a criação do Centro de Investigação em Saúde de Angola (CISA), a localizar no Caxito; a equipa técnica foi instalada no terreno, dando início ao lançamento do projecto que se focou no melhor conhecimento da realidade sanitária da região, na ligação do projecto às estruturas de saúde locais e nacionais e na melhoria de alguns procedimentos na prestação dos cuidados de saúde.

Reforço Institucional do Instituto de Ciências da Saúde de Timor-Leste (ICS)

► No âmbito do projecto “Reforço Institucional do Instituto de Ciências da Saúde de Timor-Leste”, uma parceria entre a Fundação, o IPAD e aquele instituto, foi iniciada a implementação das actividades de arranque do projecto, através da colocação, em finais de Setembro, de uma assessoria técnica no ICS, simultaneamente responsável pela gestão do projecto. Esta assessoria técnica permitiu um melhor reconhecimento e análise ao nível das políticas de desenvolvimento de recursos humanos do sector da saúde, assim como da situação e funcionamento do ICS. Desta forma, e com a colaboração das escolas portuguesas parceiras na implementação do projecto, a Escola Superior de Saúde da Cruz Vermelha Portuguesa e a Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa, foram preparadas e adaptadas as intervenções a realizar no próximo ano.

A Fundação participou e promoveu ainda um conjunto de iniciativas, de que se salientam:

► Em Março de 2007, a Fundação acolheu a conferência internacional “Developing Partnerships for a Developed World: Foundations and Governments Learning to Work Together”, iniciativa conjunta do Centro Europeu de Fundações, do Ministério dos Negócios Estrangeiros de Portugal e do Comité da Ajuda ao Desenvolvimento (CAD) da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE). A promoção da cooperação e o diálogo político entre diferentes actores – fundações, governos e instituições multilaterais –, no sentido de se assegurar uma maior eficácia da ajuda ao desenvolvimento, designadamente no que respeita à erradicação da pobreza e à concretização dos Objectivos de Desenvolvimento do Milénio, foram os objectivos desta reunião.

► Participação no 13.º Joint Action Forum do African Programme for Onchocerciasis Control (APOC), que tem como objectivo a erradicação da oncocercose em África. A Fundação apoia os Programas de Luta contra a Oncocercose em África, coordenados pela Organização Mundial de Saúde e geridos financeiramente pelo Banco Mundial, desde 1989, atendendo à incidência que esta doença tinha em alguns PALOP, em especial na Guiné-Bissau.

► Participação na reunião preparatória do lançamento do programa de bolsas para investigação na área das doenças tropicais negligenciáveis (DTN), a decorrer no âmbito da iniciativa “Knowledge for Tomorrow – Cooperative Research Projects in Sub-Saharan Africa”. Este programa, congregando diferentes fundações europeias (Volkswagen, Mérieux, Nuffield e Calouste Gulbenkian), pretende apoiar o desenvolvimento da investigação sobre as DTN nos países africanos, onde estas têm um impacto significativo sem, contudo, merecerem grande atenção por parte das políticas de saúde e dos doadores internacionais.

No âmbito da “Assistência Técnica, Estudos e Consultoria”, foi possível levar a cabo uma missão de acompanhamento dos projectos apoiados em São Tomé e Príncipe.

Componente “arte”

[€63 900]

No âmbito deste programa foram apoiados nove projectos enquadrados nos seus objectivos – contribuir para a divulgação e promoção da cultura artística dos PALOP: apoios ao Programa de Formação AfricaDOC, da Lx. Filmes; ao projecto intercultural “Translocating/African Cities in Dialogue em Joanesburgo e Maputo”; à deslocação ao Art Forum Berlim de um artista e de uma historiadora da arte de Moçambique; a um *workshop* realizado no quadro do projecto “Linha Imaginária”, em Maputo; à realização de uma exposição e *workshop* realizado por Ana Telhado no Centro Cultural Português de Bissau; à realização de uma exposição de fotografia de Eduardo Nery no Musée d’Art Africain de Dacar, Senegal; ao Kanema – Festival Internacional dos Cinemas Africanos, organizado pela associação “Tamarindo”, que teve lugar em Lisboa; à exposição “Agora Luanda”, na IWALEWA-Haus da Universidade de Bayreuth, na Alemanha; à realização de uma exposição na Cidade da Praia, em Cabo Verde, dos resultados do projecto “Guardar Águas”.

Cabe ainda informar que no quadro do PGAD se deslocou à Universidade de Bayreuth o seu consultor, para participar no *workshop* “Off-Centering Viewpoints – Artistic Positions and Recent Dynamics in Contemporary Art in Africa”. Foi ainda recebida a coordenadora do programa “AMA (Art Moves Africa)”, com quem se iniciaram contactos com vista à participação do PGAD neste programa de mobilidade de agentes artísticos em África, para passar a integrar os PALOP. O projecto “artafrica” entrou em fase de funcionamento normal no Centro de Estudos Comparatistas da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, com o apoio do consultor do PGAD.

Clássicos na Gulbenkian | 3 Junho 2007

M E C € n A S
m E C f N A S



FUNDAÇÃO
CALOUSTE
GULBENKIAN

50
ANOS

Programa Gulbenkian de Língua Portuguesa

O Programa Gulbenkian de Língua Portuguesa (PGLP) foi criado em 2003 com o objectivo de incentivar a promoção e o desenvolvimento da língua portuguesa, mediante a concessão de apoios a actividades executadas por entidades externas à Fundação, ou através de iniciativas próprias.

Subsídios

[€895 870]

O PGLP concedeu subsídios a um vasto conjunto de projectos e acções, tendo esse apoio sido orientado por critérios de qualidade e rigor quer no que respeita à selecção de propostas apresentadas, quer relativamente a projectos e acções conduzidos por terceiros, mas cuja iniciativa foi estimulada pelo PGLP.

De realçar os concursos de apoio a projectos de promoção da leitura em bibliotecas escolares/centros de recursos e em bibliotecas públicas municipais, incentivo à leitura em pequenas bibliotecas, promoção da língua e da literatura, bem como o apoio a conferências e outras reuniões. Foram ainda concedidos subsídios a outras bibliotecas escolares, no âmbito do protocolo assinado entre a Fundação Calouste Gulbenkian e o Plano Nacional de Leitura.

O Concurso de Apoio a Projectos de Promoção da Leitura em Bibliotecas Escolares/Centros de Recursos visa apoiar projectos inovadores na área da promoção da leitura em bibliotecas escolares, mediante a realização de um concurso anual. O regulamento do concurso privilegiou, mais uma vez, projectos cujo objecto se focalize na *promoção da leitura autónoma e da leitura na sala de aula*. Em 2007, as candidaturas foram limitadas a escolas/agrupamentos inseridos na área de influência da DREL e da DREALgarve.

Foram recebidas 198 candidaturas, tendo 42 projectos obtido financiamento. De entre estes, salientamos os seguintes:

- ▶ “Diferentes Diálogos em Torno do Livro”, que visa fomentar uma cultura de valorização da leitura na escola e na comunidade, apresentado pelo Agrupamento Vertical Fernando Casimiro Pereira da Silva;
- ▶ “Oficin@d@s p@l@vr@s”, desenvolvido pelo Agrupamento de Escolas de Josefa de Óbidos com o objectivo de valorizar as aulas de substituição, aplicando ferramentas de desenvolvimento das literacias;
- ▶ o projecto “Biblioteca (Inter)Activa” pretende aumentar significativa e qualitativamente a oferta da Biblioteca/Centro de Recursos e foi proposto pelo Agrupamento Vertical de Escolas de Vila Nova de Cacela;
- ▶ “A Arte pela Leitura”, do Agrupamento Vertical de Escolas de Estoi, vai organizar actividades que, através da leitura e da pesquisa, sensibilizem os alunos para a literatura, a música, a fotografia, o cinema, etc;
- ▶ o projecto “Por Um Centro de Recursos ao Serviço da Comunidade Educativa”, proposto pela Escola Secundária de Sampaio, tem como objectivo contribuir para a formação do aluno e apoiar a acção do professor.



✚ Entrega do Prémio Branquinho da Fonseca.

No âmbito do protocolo assinado com o Plano Nacional de Leitura foram apoiadas 85 escolas, das quais se destacam: Escola Básica 2, 3 de Miragaia; Escola Básica 2, 3 Maria Veleda; Escola Básica 2, 3 de Cinfães; e Escola Básica 2, 3 de Melgaço.

O Concurso de Apoio a Projectos de Promoção da Leitura em Bibliotecas Públicas visa apoiar projectos inovadores em bibliotecas públicas, tendo sido aberto para o efeito um concurso ao qual concorreram 70 projectos. Pretende-se, com estes apoios, incentivar o aparecimento de projectos inovadores, no âmbito da promoção da leitura, cuja qualidade origine um efeito disseminador. De entre os projectos apresentados foram seleccionados 20, dos quais poderão ser destacados os relacionados com as propostas das seguintes bibliotecas municipais:

▸ Biblioteca Municipal de Vila Franca de Xira: “Livrolândia: A Aldeia Global da Leitura”, projecto inovador no contexto da promoção da leitura em Portugal, que visa promover, em torno da leitura, o encontro solidário entre pessoas de culturas diferentes, que todos os dias se entrecruzam e se desconhecem.

- › A Biblioteca Municipal de Odivelas, através do projecto “Bibliófilo Vai a Casa”, vai desenvolver um serviço de empréstimo de livros ao domicílio para um público-alvo com idade igual ou superior a 65 anos;
- › Biblioteca Municipal de Oeiras: o “Oeiras a Ler em Família” é um projecto que tem como objectivo criar adultos mediadores de leitura e articular relações com o espaço familiar;
- › Biblioteca Municipal de Loures: “Ler por Sacavém”, projecto inovador que visa implementar uma biblioteca de 200 títulos, de acessibilidade permanente, sem chave e sem funcionários no local.

O Apoio a Conferências e Outras Reuniões tem como objectivo permitir a realização, por instituições externas à Fundação Calouste Gulbenkian, de encontros que, de alguma forma, sejam susceptíveis de aprofundar o estudo e a discussão de questões ligadas à língua e/ou literatura portuguesa. No ano de 2007, foram atribuídos oito subsídios, de que salientamos as seguintes iniciativas e acontecimentos:

- › ciclo de cursos de formação sobre “Literaturas Africanas de Língua Portuguesa”, organizado pelo Centro de Estudos Sociais da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra;
- › congresso internacional “A Unicidade do Conhecimento”, organizado pela Universidade de Évora;
- › I Colóquio Internacional Queiroziano, organizado pela Fundação Eça de Queiroz.

O Apoio a Projectos de Promoção da Língua e Literatura tem como finalidade contribuir para a execução de iniciativas levadas a cabo por entidades externas à Fundação, numa perspectiva de consolidação daquelas duas vertentes em que a aposta da Fundação Calouste Gulbenkian foi reforçada com a criação do PGLP. Dos cinco projectos subsidiados salientamos, pela sua importância, os seguintes:

- › *Livros Viajantes – Documentário sobre Bibliotecas Itinerantes em Portugal*, da responsabilidade da produtora David & Golias, Audiovisuais e Eventos Culturais;
- › Comemorações dos 50 Anos da Biblioteca Itinerante da Batalha, projecto desenvolvido pela Câmara Municipal da Batalha;
- › Grande Prémio de Romance e Novela 2007, organizado pela Associação Portuguesa de Escritores.

Foram ainda concedidos 10 subsídios destinados a projectos de Incentivo à Leitura em Pequenas Bibliotecas. Pretende-se, com esta linha de subsídios, apoiar, sobretudo, a aquisição de fundos documentais em bibliotecas de pequena dimensão, sediadas em juntas de freguesia, associações culturais ou centros sociais, e que, por essa razão, não são elegíveis no Concurso de Apoio a Bibliotecas Públicas. De entre as entidades contempladas, salientamos a Associação Amigos de Monte Gordo (Castelo Branco), Casa Pia de Lisboa, o Balletatro Contemporâneo do Porto, o Hospital Sousa Martins – Braga, e a Academia Cultural e Social de Maceira.

Iniciou-se o projecto denominado “Turmas Bilingues”, conduzido pelo Instituto de Linguística Teórica e Computacional (ISCTE). Este projecto dá continuidade ao Projecto Gulbenkian Diversidade Linguística na Escola Portuguesa, concluído ainda em 2007, e procura dar resposta aos resultados e conclusões que dele se extraíram. Este projecto tem uma duração prevista de sessenta meses.

O projecto denominado Projecto Gulbenkian “A Casa da Leitura”, com uma duração de três anos (até final de 2008), assenta num portal, composto por dois *sites* (“Serviço de Orientação da Leitura” e “ABZ da Leitura”), lançado no início de 2007.



✦ "Clássicos na Gulbenkian". 3 de Junho de 2007.

O “Serviço de Orientação da Leitura” reúne o essencial da informação acerca das edições (recentes, sobretudo, mas também as clássicas, nalguns casos até de língua estrangeira) do vasto ramo da literatura para a infância e juventude. O “ABZ da Leitura” é dedicado aos mediadores e especialistas e aí são disponibilizadas, além de bibliografia específica, seleccionada segundo uma avaliação criteriosa das carências nacionais na área, orientações teóricas, informações sobre projectos em curso e, sobretudo, os diferentes laboratórios – espalhados pelo País e distribuídos por vários contextos e idades – que testam no terreno as numerosas sugestões práticas ali apresentadas. Uma outra vertente do projecto, denominada “Biblioteca Viva”, pretende desenvolver um “receituário” de práticas de animação à leitura, que estão a ser experimentadas em duas bibliotecas públicas municipais (de Odivelas e de Beja) e em duas bibliotecas escolares (em Ferreira do Alentejo), que se constituirão como “laboratórios” de boas práticas.

Iniciativas próprias

[€434 610]

Em 2007, teve lugar mais uma edição do Prémio Branquinho da Fonseca – Expresso/Gulbenkian, prémio criado com o objectivo de incentivar o aparecimento de jovens autores (de 15 a 30 anos de idade) de literatura para crianças e jovens. Foram recebidas a concurso 76 obras candidatas à modalidade “Infantil” e 57 à modalidade “Juvenil”.

O prémio foi atribuído, na modalidade “Infantil”, à obra *O Menino Árvore*, da autoria de Luísa Costa Cabral, e na modalidade “Juvenil” à obra *O Dono da Festa*, da autoria de Estêvão Luís Bertoni e Silva.

O Prémio Mário António, nesta edição dedicado a obras de teatro, não foi atribuído, dado que as obras concorrentes não se enquadravam na categoria do concurso.

A última edição dos “Clássicos na Gulbenkian”, apresentada pelo grupo Há4 (Maria João Seixas, Helena Vasconcelos e Paula Moura Pinheiro) versou o tema “Os Mecenias”. A sessão esteve a cargo de Jorge Silva Melo, director da companhia de teatro Artistas Unidos. A sessão foi composta por textos originais da autoria de Almeida Faria, Jorge Silva Melo, Jacinto Lucas Pires, Miguel Castro Caldas e José Vieira Mendes e as respectivas leituras encenadas estiveram a cargo dos actores dos Artistas Unidos.

Continua em preparação a exposição sobre literatura que decorrerá no *hall* de exposições, entre final de Setembro de 2008 e início de Janeiro de 2009, e cujo comissário é António M. Feijó.

O *site* leitur@gulbenkian continua a ser regularmente actualizado. De salientar a inclusão de uma selecção de obras para dar destaque a diversas efemérides, tais como o Dia do Livro ou o Dia da Mulher; para o Natal, a escolha foi feita por algumas editoras, às quais endereçámos convite para o efeito.

Foi editado o livro de actas do seminário internacional denominado “Ter ou não Ter Bibliotecário Escolar – Valor e Impacto dos Recursos Humanos nas Bibliotecas Escolares”.

Foi publicado o número 37 da *História e Antologia da Literatura Portuguesa*, com coordenação científica de Isabel Allegro de Magalhães, último fascículo desta *História e Antologia* e que se refere à literatura portuguesa do século XVII.

Em 2007, a revista *Colóquio/Letras* editou dois números duplos com o guião dos programas “Imagens da Poesia Europeia” que David Mourão-Ferreira apresentou na RTP entre 1969 e 1974. Num total de quase mil páginas, dá-se a conhecer a um público não iniciado, de forma extremamente didáctica e simples, a evolução da poesia europeia desde o século VIII antes de Cristo ao século XIX da nossa era. Esta edição, que contou com o apoio da RTP, é acompanhada por um DVD com alguns programas literários de David Mourão-Ferreira.

Durante o ano de 2007 prosseguiu-se a preparação dos volumes dedicados a Sebastião da Gama e Almada Negreiros e iniciaram-se os trabalhos de edição de dois números dedicados, respectivamente, aos poetas Ruy Belo e Cristovam Pavia.

Finalizou-se a construção do *site* da *Colóquio/Letras* (www.coloquio.gulbenkian.pt), que permite a consulta dos números publicados desde 1971 bem como o acesso a informação indexada e sistematizada sobre o conteúdo da revista.

Programa Gulbenkian Criatividade e Criação Artística

[€574 780]

Em 2007 realizaram-se três acções de formação no âmbito do Programa Gulbenkian Criatividade e Criação Artística (PGCCA).

Entre 22 de Janeiro e 3 de Março decorreu a segunda edição do Curso de Encenação de Teatro, novamente em colaboração com a companhia Third Angel e sob a orientação de Alexander Kelly, director artístico da companhia. O curso teve 55 candidatos, tendo sido seleccionados 12, um dos quais oriundo de Cabo Verde, numa estratégia de alargamento do PGCCA a jovens artistas dos países lusófonos. As seis semanas do curso foram de intensa experimentação e no final foram apresentados os trabalhos criados quer em grupo, quer individualmente. A mostra decorreu na Sala Polivalente do CAMJAP, em três programas distintos, nos dias 27 de Fevereiro, 1 e 3 de Março de 2007. No mês de Junho (entre 21 e 24), quatro destes trabalhos foram seleccionados para integrar o programa “Exercícios do Futuro”, iniciativa do Teatro Municipal Maria Matos, destinada a divulgar projectos teatrais de jovens artistas criados em contexto pedagógico.

Pauliana Valente Pimentel



✦ Curso de Encenação de Ópera (2.ª edição). *Raphaël, reviens!*, de Bernard Cavanna. Encenação de Jean Paul Bucchieri. Na foto: Cesário Costa, Marco Pereira, Paulo Jorge Ferreira, João Rodrigues e Ricardo Ceitil.

Seguidamente, entre 16 de Abril e 6 de Julho, durante doze semanas, decorreu a segunda edição do Curso de Realização de Cinema, desta vez em colaboração com a Deutsche Film- und Fernsehakademie, sediada em Berlim. Concorreram 159 pessoas, para um total de 12 vagas, tendo uma delas sido preenchida por um jovem realizador brasileiro. Os participantes dividiram-se em dois grupos, cada um com seis elementos, e trabalharam em estreita cooperação, o que permitiu que cada um pudesse escrever, dirigir e montar o seu próprio filme mas também trabalhar, rotativamente, como director de fotografia, operador de câmara, assistente de câmara e responsável pela iluminação do filme de outro colega, de forma a obter a compreensão global de todo o processo que conduz à criação de um filme. Foram realizadas 12 curtas-metragens, com uma duração variável de seis a catorze minutos na Sala Polivalente do CAMJAP nos dias 6 e 7 de Julho. Durante o curso, foi também organizada uma *master class* aberta ao público em geral com o consagrado realizador chinês Wang Bing.

Finalmente, entre 27 de Agosto e 1 de Dezembro, dirigida apenas a seis participantes, decorreu a segunda edição do Curso de Encenação de Ópera, novamente em colaboração com o Teatro Nacional de São Carlos, mas, desta vez, com a orientação pedagógica global de Christian Gangneron, encenador-professor, director do Arcal – Atelier de Recherche et de Création pour l'Art Lyrique, que colaborou já na primeira edição deste curso. As obras encenadas pelos seis participantes do curso, pertencentes a diversos períodos da história da música (barroco, modernismo, contemporâneo), tiveram, nalguns casos, apenas acompanhamento de piano, e, noutros, de um pequeno agrupamento musical, sendo de destacar, neste âmbito, a colaboração com o Curso de Música Antiga da ESMAE no Porto. A diversidade de repertórios, bem como dos artistas envolvidos, entre músicos e cantores, e a realização de um conjunto de lições teóricas com personalidades destacadas da cena operática (Marco Beghelli, Gavin Plumley, Jean-François Sivadier, Paulo Ferreira de Castro) tornou este curso uma experiência particularmente enriquecedora para todos quantos nele participaram. O curso terminou com a apresentação pública das obras encenadas, também na Sala Polivalente do CAMJAP, nos dias 27 e 29 de Novembro e 1 de Dezembro.

Obras do PGCCA em circulação em 2007

Curso de Realização de Documentários (1.ª edição)

Em colaboração com os Ateliers Varan (de 12 de Janeiro a 27 de Março de 2004).

Vestígios, de Tiago Afonso

- › ARTFEST 2007, Cineclube de Tavira (30 de Abril de 2007)
- › ARTFEST 2007, Fórum Luísa Todi, Setúbal (17 de Maio de 2007)
- › ARTFEST 2007, CAE de Portalegre (27 de Maio de 2007)

Antes da Estreia, de André Godinho

- › ARTFEST 2007, Cineclube de Tavira (30 de Abril de 2007)
- › ARTFEST 2007, Fórum Luísa Todi, Setúbal (17 de Maio de 2007)
- › ARTFEST 2007, CAE de Portalegre (27 de Maio de 2007)

Curso de Encenação de Teatro “Follow Up”

[*Homem-Legenda*], de Pedro Gil 3

- › ARTFEST 2007, CAE de Portalegre (24 de Maio de 2007)
- › Teatro Lethes, Faro (5 e 6 de Junho de 2007)
- › Festival Gil Vicente, Centro Cultural Vila Flor, Guimarães (9 de Junho de 2007)

Espectáculos resultantes de um convite feito pela coordenação do PGCCA aos alunos do Curso de Encenação de Teatro (1.ª edição), após a conclusão do curso, para a apresentação de propostas de novas criações a apoiar pelo programa.

Curso de Coreografia

(de 7 de Fevereiro a 6 de Junho de 2005)

Ser Humano, de Luís Guerra

- › Best of Lucky Trimmer, Freiburg e Heidelberg – Alemanha (20-21 de Janeiro de 2007)
- › BIPOD Dance Festival – Theatre Monnot, Beirute, Líbano (27 de Abril de 2007)
- › Lucky Trimmer – Tanz im August Festival – Podewil Theatre, Berlim, Alemanha (23, 24 e 26 de Agosto de 2007)
- › Platforma Mladih Koreografa 2007 – Tvrnica kulture, Zagreb, Croácia (21 de Outubro de 2007)
- › Festival Jamais Vue – Theatre de Vanves, Paris, França (1 de Fevereiro de 2007)

Curso de Coreografia “Follow Up”

À Sombra, de Dora Fonseca

- › Festival 4 Estações – Primavera, Casa de Teatro de Sintra (23-24 de Março de 2007)
- › Eira 33, Lisboa (26 de Maio de 2007)

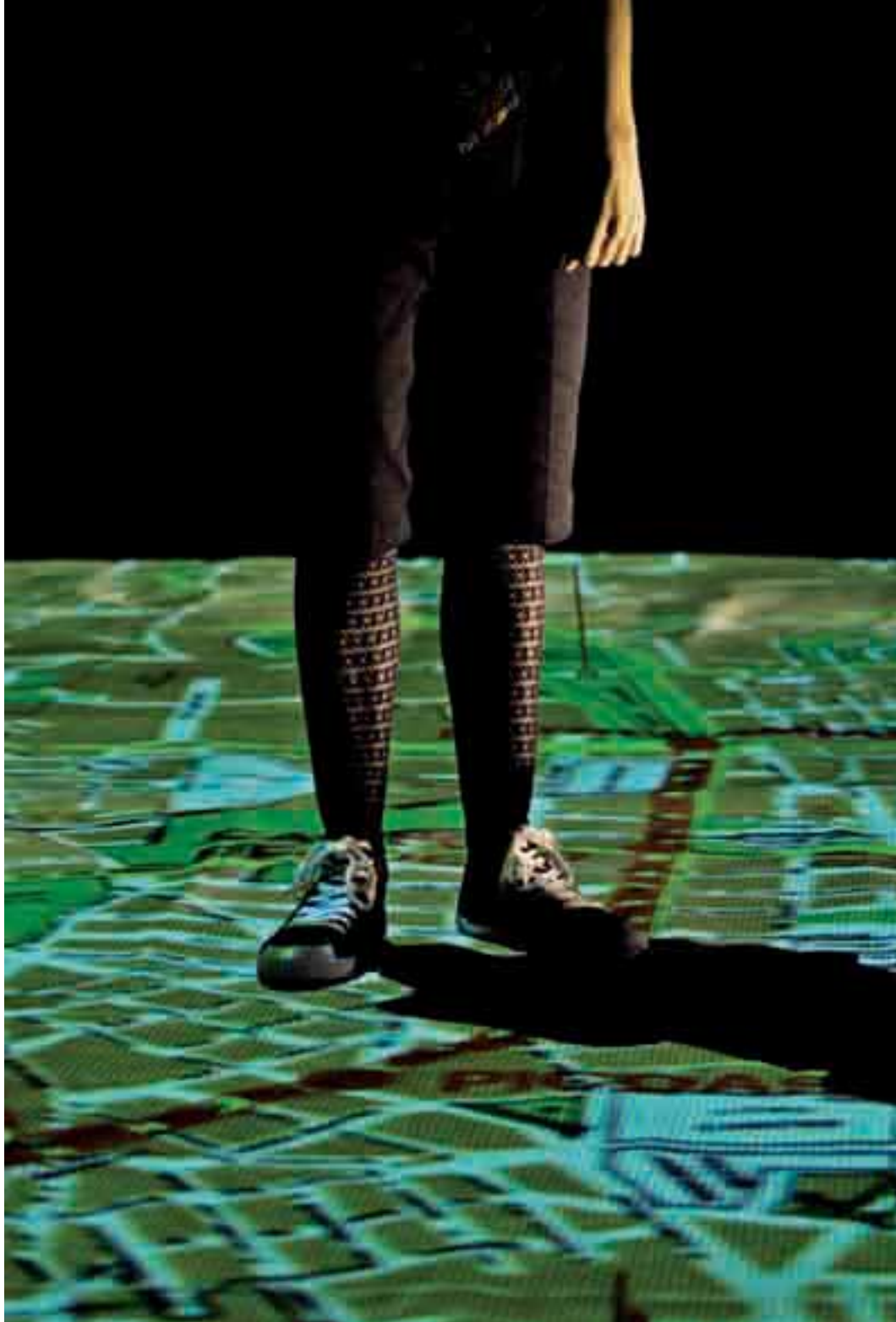
Subterrâneos do Corpo, de Ana Martins

- › Festival 4 Estações – Primavera, Casa de Teatro de Sintra (23-24 de Março de 2007)
- › Festival de Juventude Alcains 2007, Casa do Povo de Alcains (19 de Maio de 2007)
- › Festival En Pé de Pedra, Santiago de Compostela (22-24 de Junho de 2007)
- › Bomba Suicida, Lisboa (30 de Junho e 1 de Julho de 2007)
- › Audio Art Festival, Krzysztofory Gallery, Cracóvia, Polónia (25 de Novembro de 2007)

Ausência (memória descritiva), de Vera Santos

- › Festival da Fábrica, Teatro Helena Sá e Costa, Porto (19 de Maio de 2007)
- › Serralves em Festa, Fundação de Serralves, Porto (3 de Junho de 2007)

Espectáculos resultantes de um convite feito pela coordenação do PGCCA aos alunos do Curso de Coreografia, após a conclusão do curso, para a apresentação de propostas de novas criações coreográficas a apoiar pelo programa.



✦ Curso de Encenação de Teatro (2.ª edição). *No 33*, espectáculo de e por Joana Craveiro.

Curso de Realização de Cinema (1.ª edição)

Em colaboração com a The London Film School (4 de Julho a 30 de Setembro de 2005).

No Início, de Pedro Pinho

- › TOM de VIDEO 07 – Festival Internacional de Vídeo ACERT, Tondela (29 de Junho de 2007)

Dispersão, de João Constâncio

- › TOM de VIDEO 07 – Festival Internacional de Vídeo ACERT, Tondela (29 de Junho de 2007)

A minha Mãe É Pianista, de João Rosas

- › Iniciativa “7 pecados patrimoniais”, Escola Superior de Educação do Porto (4 de Maio de 2007)

Domingo, de José Filipe Costa

- › Canal de televisão ARTE (França e Alemanha) (19 de Fevereiro, 4, 12 e 19 de Março, e 4 de Julho de 2007)

O Dedo, de Luís Miguel Correia

- › Cinemateca Portuguesa – Museu do Cinema, Lisboa (15 de Outubro de 2007)

Curso de Realização de Documentários (2.ª edição)

Em colaboração com os Ateliers Varan (9 de Janeiro a 25 de Março de 2006)

Quinta da Curraleira, de Tiago Hespanha

- › Musée du Quai Branly, Paris – 25 Anos dos Ateliers Varan (26 de Abril de 2007)
- › TOM de VIDEO 07 – Festival Internacional de Vídeo ACERT, Tondela (29 de Junho de 2007)

O Auto das Velas, de Filipa Serejo

- › TOM de VIDEO 07 – Festival Internacional de Vídeo ACERT, Tondela (29 de Junho de 2007) (Menção Honrosa)

Entre Tempos, de Frederico Lobo

- › TOM de VIDEO 07 – Festival Internacional de Vídeo ACERT, Tondela (29 de Junho de 2007)

Alda, de Miguel Coelho

- › Ciclo de Cinema [des]confortáveis, Associação Bacalhoeiro, Lisboa (3 de Abril de 2007)

Se Eu me Chamasse Raimundo, de Isabel Dias Martins

- › TOM de VIDEO 07 – Festival Internacional de Vídeo ACERT, Tondela (29 de Junho de 2007)

Pé na Terra, de João Vladimiro

- › ARTFEST 2007, Cineclube de Tavira (30 de Abril de 2007)
- › ARTFEST 2007, Fórum Luísa Todi, Setúbal (17 de Maio de 2007)
- › ARTFEST 2007, CAE de Portalegre (27 de Maio de 2007)

O Sonho de Dom Arménio, de Rosa Branca Almeida

- › Ciclo de Cinema [des]confortáveis, Associação Bacalhoeiro, Lisboa (3 de Abril de 2007)
- › TOM de VIDEO 07 – Festival Internacional de Vídeo ACERT, Tondela (29 de Junho de 2007)

Curso de Cinema de Animação 3D

Em colaboração com a SUPINFOCOM (17 de Abril a 18 de Agosto de 2006)

Split, de Catarina Romano, Do-Arte e Emanuel Raimundo

- › TOM de VIDEO 07 – Festival Internacional de Vídeo ACERT, Tondela [Competição Oficial] (29 de Junho de 2007)
- › 15.ª Curtas Vila do Conde – Festival Internacional de Cinema [Secção Take One!] (7-15 de Julho de 2007)
- › IX Festa do Teatro, Capricho Setubalense, Setúbal (30 de Agosto de 2007)
- › Animatu – Festival de Cinema de Animação Digital, Beja [Competição Oficial] (17-21 de Outubro de 2007)

The Doubtful Guest, de Diogo Pereira e Vasco Portugal

- › 15.ª Curtas Vila do Conde – Festival Internacional de Cinema, [Secção Take One!] (7-15 de Julho de 2007)
- › IX Festa do Teatro, Capricho Setubalense, Setúbal (30 de Agosto de 2007)

Tilt, de Bruno Canas, Catarina Barata e Elsa Loff

- › TOM de VIDEO 07 – Festival Internacional de Vídeo ACERT, Tondela (29 de Junho de 2007) [Prémio Animação]
- › IX Festa do Teatro, Capricho Setubalense, Setúbal (30 de Agosto de 2007)
- › Animatu – Festival de Cinema de Animação Digital, Beja [Competição Oficial] (17-21 de Outubro de 2007)

The Meltdown, de João Batista, João Real e Pedro Almeida

- › TOM de VIDEO 07 – Festival Internacional de Vídeo ACERT, Tondela [Competição Oficial] (29 de Junho de 2007)
- › IX Festa do Teatro, Capricho Setubalense, Setúbal (30 de Agosto de 2007)
- › Encounters 13th International Short Film Festival, Bristol, Reino Unido [Competição Oficial] (21-25 de Novembro de 2007)



▣ Segundo Curso de Realização de Cinema. *Superfície*, de Rui Xavier.

Curso de Realização de Cinema (2.ª edição)

Em colaboração com a Deutsche Film- und Fernsehakademie – dffb
(de 16 de Abril a 6 de Julho de 2007)

Fim-de-Semana, de Cláudia Varejão

▸ 12.º Festival Internacional de Pusan, Coreia do Sul [Competição Oficial]
(4-12 de Outubro de 2007)





O fórum cultural “O Estado do Mundo”, integrado nas Comemorações do Cinquentenário da Fundação, foi estruturado em três plataformas de actividades distintas, sendo que a primeira se realizou ainda em 2006 (com a conferência inaugural por Homi K. Bhabha, e com o lançamento do livro *O Estado do Mundo*). Os primeiros meses deste fórum serviram para criar pontes com as universidades, relação esta que se traduziu na incorporação de temáticas relacionadas com o projecto nos *currícula* de inúmeras faculdades e cursos. A Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova criou, inclusivamente, em colaboração com “O Estado do Mundo”, uma pós-graduação subordinada ao tema “Culturas e Discursos Emergentes: Da Crítica às Manifestações Artísticas”. Também o tema do Mestrado de Ciências da Comunicação da Faculdade de Ciências Humanas da Universidade Católica foi dedicado a “O Estado do Mundo”.

A 18 de Maio de 2007 iniciou-se a Plataforma 2 que se prolongou até 7 de Agosto e durante a qual foram realizadas mais de 200 actividades – espectáculos de dança e teatro, apresentaram-se duas óperas, um ciclo de cinema, comissariado por Jacob Wong, director do Festival Internacional de Cinema de Hong Kong, concertos de música urbana e com a Orquestra Gulbenkian, um ciclo de conferências – reunindo 13 dos mais proeminentes pensadores da actualidade –, um concerto com a West-Eastern Divan Orchestra dirigida por Daniel Barenboim, um programa intenso de actividades interculturais no jardim, entre várias outras actividades – envolvendo múltiplas companhias artísticas, associações culturais e de imigrantes, realizadores de cinema, produtores externos e vários serviços da Fundação.

Cerca de 500 pessoas, entre artistas e técnicos nacionais e estrangeiros, participaram nestas actividades, com um total de cerca de 50 mil espectadores, incluindo a programação do jardim. Entre os espectáculos apresentados, há duas criações de teatro (*Desempacotando a minha Biblioteca*, encenado por Jorge Andrade, e *Ensaio*, com encenação de Vítor Hugo Pontes) e duas óperas (*Metanoite*, música de João Madureira e encenação de André Teodósio, e *Montanha*, com música de Nuno Corte-Real e encenação de Carlos Antunes) que são estreias mundiais, criadas em especial para este programa. Destacamos ainda, de entre todas estas actividades, a selecção do filme *O Estado do Mundo* – obra em seis partes, realizada por seis destacados realizadores da actualidade, Apichatpong Weerasethakul (Tailândia), Chantal Akerman (França), Ayisha Abraham (Índia), Pedro Costa (Portugal), Vicente Ferraz (Brasil), Wang Bing (China) – para a “Quinzaine des Réalisateurs”, em Cannes.



✚ *Tarrafal. Buchá e Bucinda*, de Pedro Costa.



✚ Jardim Gulbenkian.

A 28 de Setembro de 2007 foi editada a obra *A Urgência da Teoria*, compilando a conferência inaugural de “O Estado do Mundo” assim como as conferências realizadas em Maio no Auditório 2 (que tiveram a participação de Paul Gilroy, Andy C. Pratt, Marc Ferro, entre outros pensadores). A 6 de Outubro, inaugurou-se a exposição “Um Atlas de Acontecimentos”, com a curadoria de António Pinto Ribeiro, Debra Singer e Esra Sarigedik Öktem – actividades que integram e definem a Plataforma 3 – dando assim por concluído o fórum cultural “O Estado do Mundo”.

Da análise da quantidade e dos conteúdos da informação produzida nos *media* (nos tradicionais e nos mais inovadores) conclui-se que “O Estado do Mundo” teve um impacto positivo, gerou discussão pública, disseminou informação e produziu acontecimentos culturais.

Do ponto de vista dos públicos eles foram diversos – dos mais académicos, que participaram nas Lições e assistiram aos filmes, aos mais populares como muitos dos que participaram nas actividades do jardim da Fundação Calouste Gulbenkian, tendencialmente com idades entre os 20 e os 50 anos (avaliação empírica), muitos dos quais eram iniciados na frequência desta instituição. Em traços gerais, o contributo para uma discussão sobre o estado cultural do mundo terá sido atingido.



▀ Seminário "O Quarto Relatório sobre Alterações Climáticas".

Programa Gulbenkian Ambiente



	Valores em euros
Encargos com pessoal	27 871
Iniciativas próprias	103 125
Subsídios	196 399
Total	327 395

Criado em Fevereiro de 2007, com duração prevista de três a cinco anos, sob coordenação científica de Viriato Soromenho-Marques, o Programa Gulbenkian Ambiente (PGA) iniciou as suas actividades públicas no mês de Abril.

O seu campo de intervenção está centrado na análise das diversas vertentes da crise ambiental, privilegiando um triângulo constituído pelas seguintes áreas: ambiente e cidadania; ambiente e saúde; ambiente e inovação. A implementação das orientações temáticas do PGA revela-se mediante a concessão de apoios e/ou subsídios a acções executadas por entidades externas à Fundação ou através de iniciativas próprias.

Na prossecução dos seus objectivos o PGA promoveu, no âmbito das suas temáticas, iniciativas de informação, reflexão e debate, e apoiou projectos de investigação e disseminação do conhecimento.

Áreas de intervenção

Ambiente e cidadania

A 19 de Abril teve lugar o colóquio “Crise do Ambiente e Interface Ciência/Sociedade”, uma iniciativa conjunta do PGA e do Joint Research Centre (JRC) da Comissão Europeia.

Este colóquio teve como pano de fundo e objecto privilegiado para a sua realização a apresentação e abordagem das temáticas do livro *Interfaces Between Science and Society* publicado em 2006 pelo JRC, e cuja coordenação esteve a cargo de três autoras, sendo duas de nacionalidade portuguesa, Ângela Guimarães Pereira e Sofia Guedes Vaz, e outra, Sylvia Tognetti, de nacionalidade italiana.

Para além das atrás mencionadas coordenadoras portuguesas da obra, registou-se a participação neste evento de outras personalidades do mundo académico português, como Hermínio Martins (Oxford e Instituto de Ciências Sociais), Maria Eduarda Gonçalves (Instituto de Ciências do Trabalho e da Empresa), Olga Pombo (Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa), Luísa Schmidt (Instituto de Ciências Sociais), Helena Jerónimo (Instituto Superior de Economia e Gestão) e António Dias Figueiredo (Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra).

Sob o tema “Sociedade Civil, Empresas e Biodiversidade”, teve lugar, a 26 de Setembro, este seminário, realizado no âmbito do desafio “Business and Biodiversity” lançado pela presidência portuguesa da União Europeia, seminário que propõe o envolvimento voluntário das empresas, a nível internacional, em iniciativas para a defesa da biodiversidade.

O seu público-alvo foram as empresas e associações empresariais, ONG de ambiente, universidades e outros centros de investigação, organismos estatais e fundações.

Este acontecimento traduziu-se numa modalidade construtiva de associação com a referida iniciativa da presidência portuguesa por parte das entidades promotoras (Fundação “Cuidar o Futuro”, Quercus – Associação Nacional de Conservação da Natureza (ANCN) e Fundação Calouste Gulbenkian), e pretendeu contribuir para o estabelecimento de parcerias sociais e ambientais inovadoras, mediante profunda discussão de algumas questões fundamentais: Que critérios serão definidos para uma adequada intervenção das empresas? Que tipo de empresas ou sectores deverão envolver-se prioritariamente? Que possibilidades existem para uma colaboração bem-sucedida entre ONG e empresas?

Abordou-se, por último, a forma de encontrar com as empresas compromissos e soluções consistentes e de longo prazo, compatíveis com a necessidade de alguns resultados a curto prazo para a defesa da biodiversidade.

Participaram os seguintes oradores: Fátima Grácio (presidente da Fundação “Cuidar o Futuro”), Hélder Spínola (presidente da Quercus – ANCN), João Menezes (presidente do Instituto da Conservação da Natureza e Biodiversidade), Shulamit Alony (The World Conservation Union, IUCN), Andrew Jones (Instituto Europeu de Política Ambiental), Paula Silva (Quercus – ANCN), Helmut Röscheisen (Deutscher Naturschutzring, DNR), Arthur Eijs (Ministério da Habitação, Ordenamento do Território e Ambiente da Holanda), Luís Rocharte (BCSD – Portugal, Conselho Empresarial para o Desenvolvimento Sustentável), Zbig Karpowicz (Royal Society for the Protection of Birds, RSPB), António Neves de Carvalho (EDP – Energias de Portugal), José Paulo Martins (Quercus – ANCN), Luís Costa (Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves, SPEA), e Carlos Teixeira (Liga para a Protecção da Natureza, LPN).

A fechar o ciclo das iniciativas directas do programa, foi realizada a 21 de Novembro a conferência “Política Marítima Europeia e Biodiversidade” sobre a política para os oceanos da União Europeia,

onde foram abordados, sob prismas diversos e complementares, as apostas e obstáculos que nos separam ainda de uma efectiva Política Marítima Europeia sustentável.

Registou-se o contributo dos seguintes especialistas nacionais na matéria: Tiago de Pitta e Cunha (Comissão Europeia), Emanuel Gonçalves (European Environmental and Sustainable Development Advisory Councils, EEAC), e João Falcao Pereira (Oceanário de Lisboa).

Nas seis iniciativas do PGA atrás mencionadas estiveram presentes mais de 900 participantes.

Nota: Todas as comunicações produzidas pelos diversos oradores dos eventos atrás relatados, à excepção das realizadas na conferência da União Europeia, encontram-se disponibilizadas, em formato PDF, na página da Fundação Calouste Gulbenkian, em www.gulbenkian.pt, com ligação ao sítio do Programa Gulbenkian Ambiente (www.gulbenkian.org/ambiente.asp).

No âmbito dos concursos “AGIR – Ambiente” e “Ambiente e Saúde”, que decorreram em simultâneo, entre 23 de Abril e 28 de Maio, o PGA recebeu um total de 161 candidaturas.

Assim, das 131 candidaturas apresentadas no concurso “AGIR – Ambiente” (Acções Gulbenkian de Informação e Realização em Ambiente), foram contemplados 11 projectos que se enquadram na área das alterações climáticas, e que se agrupam nas cinco seguintes categorias: medidas de adaptação; biodiversidade; energia; expressão artística; formação e informação.

As actividades dali decorrentes, e a realizar até Maio de 2008, são as seguintes:

› “Oásis num Deserto de Montanha”, proposta pela Associação dos Amigos do Parque Ecológico do Funchal.

Descrição e objectivos: Na sequência do trabalho de florestação, realizado pela Associação desde 2001, no Pico do Areeiro está a ser criado um oásis num deserto de montanha, que já funciona como foco difusor das plantas autóctonas.

Pretende-se realizar uma campanha de divulgação desta experiência pioneira na Região Autónoma da Madeira, que tem por objectivo central mostrar que é possível fazer algo de concreto para inverter o processo de desertificação das montanhas da cordilheira central da ilha da Madeira, que decorre desde o século XV e que tenderá a agudizar-se com as alterações climáticas previstas nos estudos realizados no âmbito dos projectos “SIAM II” e “CLIMAAT II”.

› “Educação para a Prevenção das Alterações Climáticas”, proposta pela EDV Energia.

Descrição e objectivos: Este projecto visa divulgar informação e dados científicos sobre a temática das alterações climáticas aos sectores mais jovens da sociedade, e em particular à comunidade escolar.

Esta candidatura propõe a organização e promoção de seminários dedicados ao tema das alterações climáticas nas escolas (EB1, EB2, 3 e ES) da região de Entre Douro e Vouga, em particular nos municípios de Oliveira de Azeméis, Vale de Cambra, Santa Maria da Feira e São João da Madeira – recorrendo a especialistas nacionais como oradores.

› “Falta Aqui Qualquer Coisa”, proposta pelo Grupo de Teatro Marionetas, Actores & Objectos.

Descrição e objectivos: Pretende ser um espectáculo com uma linguagem científico-poética que tenta construir uma ponte entre a ciência e a poesia. Pretende despertar a atenção do público infantil sobre os problemas ambientais e alterações climáticas sem cair no erro comum de transformar o palco numa sala de aula, permitindo o riso, a boa-disposição e a participação.



✚ Seminário “Sociedade Civil, Empresas e Biodiversidade”.

A realização “Falta Aqui Qualquer Coisa”, nas escolas ou no teatro para as escolas, terá uma vertente científica, dando lugar, depois dos espectáculos, a uma reflexão/discussão sobre o tema desenvolvido e focado no espectáculo.

› “Alterações Climáticas e Responsabilidade Ambiental”, proposta pela Associação de Professores de Filosofia (APF).

Descrição e objectivos: Trata-se de um projecto de parceria entre a Sociedade de Ética Ambiental (SEA) e a APF que integra a realização de dois colóquios e três “Cafés com Filosofia”. São objectivos gerais do programa, entre outros: a consciência dos valores sócio-ambientais, ecológicos, estéticos e éticos como estruturantes de uma cidadania responsável; a construção de uma forma de pensar fundada no conhecimento das inter-relações entre os diferentes subsistemas que compõem a realidade; o entretenimento do humano como ser que faz parte da natureza; a compreensão de que o ser humano é o único ser responsável entre todos os seres e que tal implica uma acção de preservação e respeito do mundo que o rodeia. O desenvolvimento de uma sensibilidade em estreita sintonia com as realidades naturais.

› “Alterações Climáticas – Guia do Cidadão Portador de Deficiência”, proposta pela Secção de Geografia da Universidade dos Açores.

Descrição e objectivos: O projecto tem por base a criação de instrumentos de comunicação e educação, sobre alterações climáticas, na vertente da responsabilidade social. Estes instrumentos



✚ Conferência internacional “The Global Challenge of Energy and Climate Change”.

serão especialmente desenhados e adaptados a cidadãos (faixas etárias mais jovens) portadores de deficiência visual ou auditiva. Considera-se que esse segmento da população tem sido largamente descurado no fornecimento de informação sobre esta temática. Por outro lado, estes cidadãos podem representar um contributo significativo na promoção de práticas ambientalmente correctas.

► Congresso para Alunos do Ensino Secundário “Viver Ambiente”, proposta pela Universidade do Minho.

Descrição e objectivos: Este projecto consiste num congresso (dois dias), destinado a alunos do ensino secundário da área das ciências naturais, cujo tema principal serão as alterações climáticas. O primeiro dia de congresso destinar-se-á à apresentação de comunicações orais e em *poster* pelos alunos, enquanto que o segundo dia será dedicado a saídas de campo, com vista a valorizar e divulgar o património natural. Pretende-se, desta forma, sensibilizar os participantes para a problemática ambiental e desenvolver neles um conjunto de competências que os tornarão cidadãos activos na resolução de problemas globais.

► “A Matriz Energética do N21 e a Promoção da Eficiência Energética”, proposta pela Escola Superior de Biotecnologia da Universidade Católica do Porto.

Descrição e objectivos: Propõe-se a elaboração da matriz energética dos concelhos integrantes do Nordeste 21, projecto regional que visa a elaboração da Agenda 21 Local, nomeadamente em

Alfândega da Fé, Carrazeda de Ansiães, Macedo de Cavaleiros, Miranda do Douro, Mirandela, Mogadouro, Vila Flor e Vimioso, como forma de diagnosticar a situação actual da região a nível de consumos energéticos e avaliar o respectivo impacto a nível de emissões de GEE, colmatando a falta de estudos existentes nesta área.

› “Kit Vídeo Ambiente”, proposta pela Podes (Associação para o Desenvolvimento Sustentável).

Descrição e objectivos: Esta acção consiste em levar a seis escolas de seis distritos diferentes do País um *workshop*-vídeo sobre o ambiente. O que diferencia este conceito é que serão os alunos de cada escola a realizar um documentário próprio, a partir de uma vasta série de conteúdos ambientais previamente preparados. Teremos acesso a seis diferentes visões das preocupações ambientais de uma geração, e esses vídeos serão posteriormente compilados num DVC e distribuídos a escolas de todo o país, para permitir que sejam visionados e discutidos. É portanto uma acção de formação diferenciada porque expande o seu impacto e raio de acção a todo o país, em momentos diferenciados.

› “Formação sobre Vulnerabilidade e Adaptação Local às Alterações Climáticas”, proposta pelo Instituto Superior Técnico.

Descrição e objectivos: Acção de formação dirigida aos municípios algarvios, em matéria de alterações climáticas, vulnerabilidade e adaptação das actividades localizadas em territórios mais susceptíveis. O objectivo da acção proposta é sensibilizar os municípios algarvios para a necessidade de acção local em matéria de alterações climáticas em prol do desenvolvimento sustentável da região algarvia e da melhoria da qualidade de vida dos seus habitantes.

› “Importância da Biomassa Florestal para a Diminuição das Emissões de CO₂”, proposta pela Escola Superior Agrária de Viseu.

Descrição e objectivos: Divulgação dos produtos desenvolvidos no projecto “WESST” junto de diversos públicos-alvo. Consciencialização dos participantes sobre a importância da utilização de energia provenientes de fontes renováveis, nomeadamente a energia produzida a partir de biomassa florestal. Fornecer informações sobre os processos que conduzem à diminuição das emissões de CO₂ para a atmosfera com a utilização da biomassa florestal. Demonstração da produção de estilha e de briquetes a partir de biomassa florestal para utilização com fins energéticos.

› “Alterações Climáticas e seu Impacto nas Florestas”, proposta pela Universidade de Évora.

Descrição e objectivos: Pretende-se com esta acção sensibilizar um público vasto (estudantes, técnicos e produtores florestais, e público em geral) para a problemática do efeito das alterações climáticas na floresta, e em particular para o declínio de espécies importantes como o pinheiro-bravo e o pinheiro-manso. Utilizar-se-á o caso da doença do nemátode da madeira do pinheiro (NMP), causada pelo nemátode *Bursaphelenchus xylophilus*, que desde 1999 tem sido responsável por danos consideráveis na península de Setúbal. Através da elaboração de uma *web page*, PowePoints, textos técnicos, um *poster* e um artigo de divulgação, far-se-á chegar esta acção de disseminação a escolas, associações de produtores florestais e público em geral, dos distritos de Évora e Setúbal.

Ambiente e saúde

Em pleno período de consulta pública sobre o projecto do Plano Nacional de Acção Ambiente e Saúde, realizou-se, a 20 de Junho, o colóquio “Alimentação e Qualidade do Ar em Portugal”, uma co-organização do PGA e do CNADS (Conselho Nacional do Ambiente e do Desenvolvimento Sustentável).

Promoveu-se, assim, o debate sobre dois domínios do ambiente considerados prioritários: a alimentação e a qualidade do ar.

A escolha do tema deveu-se à relevância dessas duas dimensões no interface ambiente-saúde e à manifesta relação entre a falta de qualidade do ar e/ou da nutrição e o conseqüente aumento de riscos para a saúde dos indivíduos e populações.

Contou-se com a participação de especialistas nacionais sobre a matéria, a saber: João Lavinha (Conselho Nacional do Ambiente e do Desenvolvimento Sustentável), Pedro Graça (Faculdade de Ciências da Nutrição e Alimentação da Universidade do Porto), Isabel do Carmo (Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa), Maria Antónia Calhau (Centro de Segurança Alimentar e Nutrição do Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge), Artur Teles Araújo (Observatório Nacional de Doenças Respiratórias), Olga Mayan (Centro de Saúde Ambiental e Ocupacional do Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge) e José Rocha Nogueira (Centro Regional de Saúde Pública do Norte).

Em relação às 30 propostas apresentadas no concurso “Ambiente e Saúde” (Investigação e Desenvolvimento), foram aprovados três projectos que se enquadram na área da poluição do ar (dois dos quais relativos ao ar interior).

Os correspondentes estudos a implementar no período 2007-2009 são os que se seguem:

› “Avaliação da Exposição ao Fumo do Tabaco Ambiental nos Locais de Trabalho e da Prevalência de Sintomas Relacionados. Contributo para a Monitorização da Efectividade da Nova Legislação Nacional”, proposta pela Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade da Beira Interior.

Descrição e objectivos: Para a OMS o fumo ambiental do tabaco (FAT) é carcinogénico e factor de risco para doenças cardiovasculares, respiratórias e outras. Desconhece-se o nível de exposição dos portugueses. Pretende-se: avaliar a exposição ao FAT em locais de trabalho (indústria da restauração/diversão) através da avaliação da qualidade do ar e de monitorização biológica; avaliar a prevalência de sintomas e sinais associados ao FAT; contrastar a exposição ao FAT e conseqüências nos trabalhadores de instituições com e sem políticas efectivas de controlo; desenvolver indicadores de base visando a avaliação da efectividade da nova legislação nacional.

› “RISKAR LX – Avaliação do Risco Associado à Poluição Atmosférica em Lisboa”, proposta pela Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa.

Descrição e objectivos: O projecto visa sistematizar e operacionalizar a recolha de dados de morbilidade, avaliando o impacte da poluição do ar sobre a saúde humana em Lisboa, em particular sobre as crianças. A metodologia a utilizar estender-se-á à avaliação dos efeitos sobre morbilidade, passando pelo desenvolvimento de uma ferramenta informática de recolha e organização de dados epidemiológicos.

› “Tobacco smoke at recreation establishments: health effects and biological damage”, proposta pelo Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge.

Descrição e objectivos: Este projecto visa o estudo da QAI (Qualidade do Ar Interior) em restaurantes, bares e discotecas localizados na região de Lisboa (preferencialmente com mais de 100 metros quadrados) e a investigação de possíveis associações entre a exposição a ETS, presumíveis disfunções respiratórias e dano biológico (DNA e alterações do proteoma) entre os trabalhadores.



As implicações deste projecto incluem futuras intervenções preventivas no controlo da QAI e benefícios para a saúde das pessoas mais expostas ao ETS. Espera-se também contribuir para a descoberta de novos biomarcadores de doenças respiratórias associadas à exposição ao ETS.

Ambiente e inovação

Sob o ciclo “Alterações Climáticas”, realizaram-se dois seminários, a 21 e 28 de Maio, subordinados, respectivamente, aos temas: “Conservação de Energia e Energias Renováveis no Sector Doméstico” e “O Quarto Relatório sobre Alterações Climáticas – Perspectivas para Portugal”.

Foram ambos realizados em torno do despertar da consciência mundial para as implicações negativas resultantes do fenómeno das alterações climáticas, em virtude de acontecimentos presentes ou futuros que afectam ou podem vir a afectar irremediavelmente a vida no nosso planeta. Para tal terá contribuído a publicação, em 2006, do livro *Uma Verdade Inconveniente*, de Al Gore, e também a publicação do Relatório Stern: *Economia das Alterações Climáticas*.

Já em 2007, o *Quarto Relatório do Painel Intergovernamental para as Alterações Climáticas* (IPCC – Intergovernmental Panel on Climate Change), veio confirmar as previsões feitas no relatório anterior, datado de 2001.

O primeiro seminário foi realizado em parceria com a Quercus – ANCN, e contou com os apoios da EDP, da Fundação Luso-Americana, do British Council e do UK Trade & Investment. O seu objectivo primordial foi o de analisar as medidas que se podem tomar no campo da gestão da procura e da alteração do comportamento dos consumidores domésticos, nomeadamente na conservação da energia, assim como nas inovações em marcha que poderão alargar consideravelmente a possibilidade de utilização de energias renováveis nos serviços e no sector doméstico.

Para o bom andamento dos trabalhos, contribuiu a participação dos seguintes oradores: Francisco Ferreira (Direcção Nacional da Quercus – ANCD), Elisa Boelman (Direcção-Geral da Energia e dos Transportes da Comissão Europeia), Alexandre Fernandes (director-geral da Agência para a Energia), Aline Delgado (Quercus – ANCD), Pedro Verdelho (director de Tarifas e Preços da Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos), Gene Rodrigues (director of Energy Efficiency, Southern California Edison Company), Martins de Carvalho (Direcção-Geral de Geologia e Energia), João Peças Lopes (Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores do Porto), Andreas Russo (Proven Energy Ltd.), Ana Rita Antunes (Quercus – ANCD), Isabel Oliveira (DECO Proteste) e Sarah Darby (Oxford University Environmental Change Institute).

O segundo evento focou a sua atenção na análise das perspectivas que se abrem para Portugal a partir da publicação do atrás citado Quarto Relatório do IPCC sobre alterações climáticas. Neste âmbito, foram debatidos, sob diversos ângulos, os desafios relacionados com os impactes e medidas de adaptação, bem como as acções conducentes à redução de emissões de gases poluentes para a atmosfera.

Participaram os seguintes oradores: Pedro Miranda (Universidade de Lisboa), Rodrigo Oliveira (Universidade Nova de Lisboa), Miguel Araújo (Museo Nacional de Ciências Naturales, Madrid), Carlos de Sousa Reis (Universidade de Lisboa), Filipe Duarte Santos (Universidade de Lisboa), Ricardo Aguiar (INETI), Pedro Martins Barata (Center for Clean Air Policy), Ricardo Moita (Ecoprogresso), Manuel Lemos de Sousa (Universidade do Porto) e Bettina Menne (Global Change and Health Unit, OMS).

Promovidas pela presidência portuguesa da Comissão Europeia realizaram-se na Fundação, a 29 de Outubro, a “Reunião do Grupo de Conselheiros para a Energia e Alterações Climáticas” (Advisory Group Meeting) e a conferência internacional “The Global Challenge of Energy and Climate Change: The EU Vision for a Sustainable Future After 2012”, cujo principal objectivo foi o de debater as negociações internacionais com vista ao acordo global pós-2012 sobre o combate às alterações climáticas.

A conferência contou com a participação do presidente da Comissão Europeia, José Manuel Durão Barroso, do presidente do Conselho Europeu, José Sócrates, e ainda Michael Zammit Cutajar, Claude Mandil, Isabel Mota e Viriato Soromenho-Marques.

Estas iniciativas contaram com a colaboração e apoio do PGA.

Dando resposta a algumas solicitações, foram ainda atribuídos outros financiamentos, extraconcurso, que apoiaram os seguintes projectos/acções:



✚ Antárctida: projecto português para o estudo das alterações climáticas.

› “PERMADRIL – 2007 (Permafrost Drilling in the Maritime Antarctic) – O Primeiro Projecto Científico Português na Antárctida para o Estudo das Alterações Climáticas”, por financiamento enquadrado na área de apoio a projectos de investigação e desenvolvimento, que contempla o registo com a designação de “Gulbenkian 1” e “Gulbenkian 2” na “Global Terrestrial Network for Permafrost” (GTN-P), de duas perfurações a efectuar naquele distante continente. O projecto foi apresentado pela Fundação da Universidade de Lisboa.

Ainda no âmbito do apoio prestado ao “PERMADRILL – 2007”, o PGA acolheu o 1st Iberian Workshop on Antarctic Peninsula Permafrost and Climate Change. Na referida iniciativa participaram 20 cientistas e técnicos provenientes de Portugal, Espanha, Bulgária e Suíça.

› “Plantação de 20 Mil Carvalhos na Serra da Estrela”, proposta pela Associação Amigos da Serra da Estrela.

› Impressão do catálogo da exposição intitulada “Biodiversidade”, realizada em Novembro último, no Museu de História Natural, proposta pela Sociedade de Ciências Naturais.

› IX Congresso Nacional de Engenharia do Ambiente, proposto pela Associação Portuguesa de Engenharia do Ambiente.

Actividades próprias

[€130 996]

- › Colóquio “Crise do Ambiente e Interface Ciência/Sociedade”;
- › Ciclo “Alterações Climáticas”: seminários “Conservação de Energia e Energias Renováveis no Sector Doméstico” e “O Quarto Relatório sobre Alterações Climáticas – Perspectivas para Portugal”;
- › Plano Nacional de Acção Ambiente e Saúde: colóquio “Alimentação e Qualidade do Ar em Portugal”;
- › Seminário “Sociedade Civil, Empresas e Biodiversidade”;
- › Reunião do Grupo de Conselheiros para a Energia e Alterações Climáticas (Advisory Group Meeting) e conferência internacional “The Global Challenge of Energy and Climate Change: The EU Vision for a Sustainable Future After 2012”;
- › Conferência “Política Marítima Europeia e Biodiversidade”.

Actividades distributivas

[€196 399]

Concursos

- › “AGIR – Ambiente” (projectos apoiados):
 - “Oásis num Deserto de Montanha”;
 - “Educação para a Prevenção das Alterações Climáticas”;
 - “Falta Aqui Qualquer Coisa”;
 - “Alterações Climáticas e Responsabilidade Ambiental”;
 - “Alterações Climáticas – Guia do Cidadão Portador de Deficiência”;
 - Congresso para Alunos do Ensino Secundário “Viver Ambiente”;
 - “A Matriz Energética do N21 e a Promoção da Eficiência Energética”;
 - “Kit Vídeo Ambiente”;
 - “Formação sobre Vulnerabilidade e Adaptação Local às Alterações Climáticas”;
 - “Importância da Biomassa Florestal para a Diminuição das Emissões de CO₂”;
 - “Alterações Climáticas e seu Impacto nas Florestas”.
- › “Ambiente e Saúde” (projectos apoiados):
 - “Avaliação da Exposição ao Fumo do Tabaco Ambiental nos Locais de Trabalho e da Prevalência de Sintomas Relacionados. Contributo para a Monitorização da Efectividade da Nova Legislação Nacional”;
 - “RISKAR LX – Avaliação do Risco Associado à Poluição Atmosférica em Lisboa”;
 - “Tobacco smoke at recreation establishments: health effects and biological damage”.

Financiamentos extraconcurso

- › “PERMADRIL – 2007 (Permafrost Drilling in the Maritime Antarctic) – O Primeiro Projecto Científico Português na Antárctida para o Estudo das Alterações Climáticas”.
- › “Plantação de 20 Mil Carvalhos na Serra da Estrela”.
- › Impressão do catálogo da exposição intitulada “Biodiversidade”.
- › IX Congresso Nacional de Engenharia do Ambiente.